

Jânio quer renúncia de candidatos

São Paulo — Uma das exigências do ex-presidente Jânio Quadros para se lançar candidato à Presidência da República pelo PSD é a aglutinação de forças que se identificam com a sua ideologia. Jânio pretende evitar o que definiu de “aventura eleitoral”, referindo-se à pulverização das candidaturas. Para isso, ele inicia esta semana contatos políticos com vistas à renúncia de alguns candidatos, segundo informou ontem o deputado federal Gastone Righi que esteve reunido com o ex-presidente, por cerca de quatro horas.

Righi disse que Jânio está se esforçando para uma mudança do quadro sucessório e que há possibilidade para unir os partidos com os mesmos interesses:

“O quadro de pulverização não interessa a ninguém. Quinze candidatos à sucessão é uma aventura, e essa não é a proposta de Jânio. Ele quer a aglutinação dos partidos, nem que isso represente a extinção de outros nomes da corrida eleitoral. Com isso, pode até surgir o vice para compor sua chapa”, disse Gastone Righi.

Segundo o deputado, que não descartou a possibilidade de “vas-sourar”, caso o PTB aprove a coligação com o PDT do ex-governador Leonel Brizola, Jânio está acompanhando a evolução da unidade trabalhista, mas continua otimista com a adesão do PTB a sua candidatura. Righi afirmou que só a convenção do dia 11 de junho definirá a posição de seu partido e que trabalhará para levar o nome de Jânio à disputa.